



JORNAL DE BARCELOS

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXV — N.º 1267

QUINTA-FEIRA

10

OUTUBRO

1974

Proprietário
Nunes de Oliveira
Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director
Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração
Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311
BARCELOS

AVENÇA

5 DE OUTUBRO

Símbolo de convergência e sublimação nacional, o 5 DE OUTUBRO foi comemorado solenemente em Barcelos.

Feriado nacional, com os serviços públicos encerrados e o trabalho, por coincidência, paralizado, por ter sido ao sábado, que devia ser de folga nacional.

As salvas do estilo, características dos grandes dias, filarmónica na rua, dia realmente de festa popular, identificada, como está, a República com o povo.

Noutros tempos, ainda próximos, juntava-se o toque solene do sino do Município, silenciado, agora, até na função de marcador horário.

O 5 DE OUTUBRO tem os seus símbolos na Bandeira e no Hino da Nação: O Vermelho do sangue dos Heróis e o Verde, esperança pelo futuro da Pátria; Heróis do Mar..., Nação Valente e Imortal. Os três se fundem numa realidade sagrada — num Amor — «não movido de prémio vil, mas alto e quase eterno» — PORTUGAL — «ramo florescente de uma árvore de Cristo mais nada... na qual vos deu por armas e deixou as que para Ele para si na Cruz tomou».

Armas de Portugal — as Cinco Chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo — garantia de Perenidade da Pátria Imortal!!!

O «caso» Rádio Renascença

Uma nota do Conselho Permanente do Episcopado Português da Metrópole

Como é do conhecimento geral, tem a Igreja entre nós, ao serviço da sua missão, desde 1937, a Rádio Renascença, Emissora Católica Portuguesa.

Este facto e a circunstância de se intitular «Emissora Católica» e de ser tida como voz da mesma Igreja, confere-lhe características e responsabilidades peculiares, que a distinguem dos restantes órgãos de comunicação social, mesmo congéneres.

Isso implica, antes de mais, em tudo quanto irradia, no conteúdo e no tom, uma consonância o mais possível perfeita com a substância e o espírito da mensagem evangélica, cuja interpretação e proposição autênticas pertencem, nos termos expressos pela doutrina católica, à hierarquia eclesiástica. Implica também uma compreensível atitude de reserva relativamente às correntes e posições ideológicas contrárias aos ensinamentos da Igreja, aliás no respeito e no exercício das liberdades de pensamento e expressão normais em clima democrático. Implica ainda aquela isenção e independência políticas que são requeridas pela sua qualidade de instrumento da Igreja ao serviço do ideal evangélico e não dos interesses partidários de grupos ou sectores da população.

Todas estas exigências de uma emissora católica, procurou a Rádio Renascença cumpri-las ao

longo dos seus 37 anos de vida, e pode dizer-se que o conseguiu, dentro das limitações e com as deficiências próprias das obras humanas. E uma palavra de homenagem é devida à dedicação e fidelidade de Monsenhor Lopes da Cruz, que a fundou e lhe deu ampla projecção, e do grupo de colaboradores que, animados de espírito apostólico, lhe deram no passado ou dão no presente o melhor do seu esforço.

Nos últimos meses, porém, processaram-se alterações no seu funcionamento, que levam não poucas pessoas a perguntar em

(Continua na página 4)

MEU POVO AMIGO!...

Oiha este Povo
Que em tudo está presente
Não tem recelo da chuva
Nem do sol inclemente!...

É duro e forte
É luta pela verdade
Ao erguer sua bandeira
Bandeira da Liberdade!...

Junto-me a ele
P'ra cantar Villa Morena
Levanto a voz
Pois eu sei que vale a pena...

Povo tão valente
Como eu nunca vi
Tu és meu amigo
E eu sou de ti...

6-10-74

JOÃO MANUEL

MÊS DO ROSÁRIO

Em Setembro de 1972, um Bispo da Áustria afirmou, em alocução pública e solene, que o seu país foi libertado do perigo que o ameaçava pela fervorosa prece do Rosário.

Em recente exortação pastoral, dirigida aos seus caríssimos Diocesanos, acerca da reza do terço, o Senhor Arcebispo Primaz, baseado na doutrina e no exemplo dos sete últimos Papas, diz quase a concluir:

«Seria muito de louvar que, à imitação do que se faz em muitos sítios, tanto em Portugal como no estrangeiro, todas as Igrejas e capelas da Arquidiocese, durante o mês de Outubro, mês do Rosário, ele fosse rezado cada dia colectivamente, sob a presidência do Rev.º Pároco ou doutro sacerdote ou, quando não, de algum leigo piedoso, com a intenção de obter a paz para a nossa Pátria para que ela se mantenha ileisa dos perigos que a ameaçam».

P. L.

Dr. José de Araújo Pereira Sampaio

Nomeado Governador Civil do Distrito

Segundo notícia da Imprensa Diária, já foram enviadas para o «Diário do Governo» as portarias que nomeiam os Governadores Civis para vários distritos. Entre eles, o do Distrito de Braga, para cujo cargo está nomeado o Ex.mo Sr. Dr. José de Araújo Pereira Sampaio.

O Ministro da Administração Interna, Ex.mo Senhor Tenente Coronel Costra Braz, confere a posse ao Governador Civil de Braga, em Braga, no dia 12 de Outubro, pelas 9,30 horas.

Apesar de não filiado em nenhum partido político, o Dr. José Sampaio é descendente de família tradicionalmente republicana, homem de grande distinção e verticalidade, de trato simples e afável, contando — como nota assinalável e que o inculca à estima e à consideração gerais, relações e amizades em todos os sectores da província, pelo

que a sua nomeação foi bem recebida.

Aqui — por isso — registamos a nomeação com o merecido e devido relevo, cumprimentando o novo e ilustre magistrado — representante no Distrito do Governo Provisório — com a certeza antecipada de êxito no alto cargo, pondo desde já ao seu inteiro dispor os préstimos de «Jornal de Barcelos — Católico e Regionalista».

PIRILAMPO

Imagem poética — PIRILAMPO — luz delicadamente tênue, a refulgir entre trevas — a servir de título a pequeno, mas substancial, livro de versos.

Antes facho luminoso de poesia autêntico, que ilumina o espírito e embebece o coração.

Obra válida, perante tanta fatuidade, perdida entre a pretensão de modernismos, sem ritmo, sem sumo nem sentido.

Leitura aconselhável aos inconformados com as veleidades insipientes do dia a dia.

Ao seu autor — Gilberto Lage Teixeira — as nossas felicitações, com incitamento a que prossiga, porque — assim — o futuro é seu.

OS GRAVES RISCOS DA INFLAÇÃO

«Parecem prováveis, nos próximos meses, aumentos significativos de preços, o que resultará, mais cedo ou mais tarde, no anular do poder de compra dos salários, dando por conseguinte um novo ímpeto à espiral inflacionista.»

Esta previsão pessimista refere-se ao nosso país e encontra-se no relatório elaborado pela O.C.D.E. (Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico) sobre a situação económica depois do 25 DE ABRIL.

Outra previsão pessimista é a que se refere a um provável aumento do desemprego em Portugal, resultante da crise económica geral e dos entraves postos por certos países à entrada de emigrantes.

No entanto, há também aspectos satisfatórios revelados pelos técnicos daquela organização internacional, como o das reservas bastante confortáveis de divisas estrangeiras, capazes de aguentarem uns anos os déficits comerciais, bem como a adequação das medidas governamentais destinadas a superar os aspectos mais urgentes da crise.

Quanto ao futuro da nossa economia, o relatório da O.C.D.E. suspende as suas previsões até que se aclarem alguns pontos decisivos, como o que nos vai ainda custar nos

próximos anos o Ultramar, quer em matéria de gastos de guerra quer em matéria de encargos assumidos com a descolonização. Não seria de estranhar, com efeito, que o dever moral de ajudar os novos países de expressão lusa a consolidar a sua independência viesse a ser mais oneroso para Portugal do que a guerra dos últimos anos.

O relatório considera ainda aspecto positivo o facto de, apesar do grande surto de reivindicações sociais e de movimentos grevistas, a nossa economia não ter ficado bloqueada. As reformas económicas anunciadas merecem aos homens da O.C.D.E. um juízo favorável, pelo equilíbrio que revelam entre a confiança na iniciativa privada e o de-

(Continua na página 4)

Liceu Nacional de Barcelos

Tendo a Comissão de Gestão do Liceu Nacional de Barcelos, de acordo com orientações superiores, decidido iniciar as suas actividades nesta semana convocaram-se todos os alunos e respectivos encarregados de educação para a sessão de abertura, realizada domingo último, no ginásio do Liceu, às 9,30 horas.

A VINDIMA

Estamos já em plena época da vindima, neste ridente Minho, com a tónica do verde — que deu o nome ao néctar da região.

Quadra a mais alegre dos nossos alegres campos — todo o ano revestido de vida e alegria. Anuncia-a o rugido característico do assanho da arcaria, dos toneis e vazilhame afim. Abrem-se, finalmente, de par em par as portas da adega, onde vai fermentar o precioso líquido, a que, com certa razão, chamam inversão do sol, energia e fonte de vida. Por isso é que o vinho — segundo velho e saboroso adágio — alegria o coração dos homens. E, digam o que disserem, é sinal de vitalidade para quem o pode beber.

Toda a gente, da proximidade das vinhas, mesmo a alheia às lides rurais, vai aos campos para a vindima. Nutrido bando, de escada e cesta vindimeira, munido de tesoura própria para corte do pedúnculo, pelo qual o cacho sazonado recebeu a seiva do pampano fecundo. É curto o prazo favorável para a colheita das uvas, no outono fugaz. A imi-

nência do mau tempo, obriga cada um a mexer-se. Daqui o recurso até aos estranhos aos trabalhos da lavoura. Ainda que a onerar os encargos da exploração, com salários elevados. E todos não são de mais para este alegre e agradável trabalho. É aliás o único momento de aperto no trabalho rural, a exigir auxílio braçal à lavoura. Na vindima, o vinicultor quase não conhece descanso: trabalha todo o dia e quase toda a noite, tendo de dividir-se também pela colheita do cereal. Reconforta-o a esperança da recompensa, mais que legítima, de um ano inteiro de canseiras, de trabalhos e de despesas, que justo é sejam compensados. E, quando o forem, completarão a alegria da sadia e farta vida dos campos, que são a despesa da Nação.

A vindima — solicitação à sensibilidade de pintores e poetas — motivo sério de cogitação para economistas. Admirável se todos certos e construtivos no elogio e no favorecimento da alegre quadra das vindimas!

POR TERRAS DE BARCELOS

Perelhal

Comandante Quintas

Foi muito concorrida — tal como se Domingo fosse — a Missa pelo saudoso Barcelense, consagrado Comandante que foi dos B. V. B. — o que constituiu mais uma prova concreta da estima e da consideração gerais do Comandante Quintas, cujo sufrágio, realizado na Matriz da cidade, foi mandado realizar pelos Bombeiros de Barcelos. Paz à sua alma, crente e bondosa.

Baptizados

Na Matriz de Perelhal e respectivamente em 29-9 e 5 e 6-10-74, receberam as águas-lustrais do Baptismo as crianças seguintes:

— Maria Goreti Amorim Gonçalves, filha de Joaquim Oliveira Gonçalves e D. Delfina Coelho de Amorim.

Apadrinharam os tios: António Oliveira Gonçalves e D. Conceição Oliveira Gonçalves.

— Ana Sandão Dias da Silva, filha de Adélio Gonçalves da Silva e de D. Ana Maria Pereira Dias. Padrinhos, José Gonçalves da Silva e D. Maria Dulce Rocha Almeida Gomes.

— Rui Alexandre Mendes Pereira do Vale Carvalho, filho de Manuel do Vale Carvalho e da Prof. D. Maria Alice Mendes Pereira do Vale Carvalho. Padrinhos, o tio Avelino do Vale Carvalho e a prima Maria Adelaide Mendes Perpétua.

Os dois primeiros baptizados foram ministrados pelo pároco, Rev. Manuel do Vale Meirão; o do Rui Alexandre, pelo P. José do Vale Carvalho, primo do neófito e dos pais.

Longo provir e venturas para os novos cristãos e parabéns a seus dedicados pais.

Remelhe

A freguesia de Remelhe, é no dizer da sua boa gente, terra generosa e farta de possibilidades agrícolas. Começaram já as vindimas, passaram já os grandes calores e o sol benéfico, fez amadurecer toda a uva.

As perspectivas são animadoras na abundância e qualidade e pelo que o lavrador vê compensadas as cansaças e despesas efectuadas na protecção da vinha.

Regresso da Guiné

Recentemente regressaram da Guiné, após ter cumprido com lealdade os seus deveres militares, os briosos jovens remelhenses, Jaime Fonseca de Brito, e José da Cruz Gomes.

O seu regresso foi de autêntica

feita para os seus familiares e amigos, dadas as melhores relações e estima geral de que sempre beneficiaram como demonstração da esmerada educação recebida nos seus lares.

Aniversário

O lar do nosso bom amigo Sr. Alberto Fernandes Tinoco, esteve em festa na passada segunda-feira, dia 7, por motivo do aniversário natalício da sua dedicada esposa Sr.ª D. Aurora Maria Ribeiro, estremosa esposa e mãe. Que continue a fazer muitos anos são os votos sinceros de «Jornal de Barcelos».

Aborim

Fonte da Paz

Situada junto da estrada nacional, no lugar da Mourisca, desta freguesia, encontra-se esta fonte, construída pela Câmara Municipal de Barcelos, em 1931, em total estado de abandono, há longos anos, desde a inutilização da tubagem, corroída pela ferrugem, numa extensão aproximada de 10 metros, e que, incompreensivelmente, jamais foi substituída. Assim o manancial perde-se na valeta da estrada, quando poderia servir a população do referido lugar, e, principalmente, o viandante sequioso que, nos bons tempos em que a fonte funcionava, ali acorria, mormente na época estival, para se dessestar.

A Edilidade barcelense chamamos a atenção para este caso, dada a inércia das autarquias locais, confiados na sua breve solução.

Festividades

Pela briosa e dinâmica comissão de festas de S. Martinho, S.to António e N.ª S.ª do Rosário, foi-nos dado o programa das Festas, que se realizam nesta freguesia nos dias 9, 10 e 11 do próximo mês, e que damos a conhecer:

Dia 9 de Novembro

As 8 h — Uma salva de 21 tiros anunciará o início das festividades.

As 12 h — Transmissão de música gravada, pelas ampliações sonoras, privadas da freguesia, que se prolongará pela tarde fora.

As 18,30 h — Realiza-se uma imponente procissão de velas, em honra de N.ª S.ª de Fátima, que sairá do lugar de Samil para a igreja paroquial.

As 21 h — Grande arraial minhoto, durante o qual actuarão os afamados conjuntos típicos «JACINTO PAULO» e «OSLUSITANOSDENINE».

As 24 h — Grandiosa e deslumbrante sessão de fogo de artifício, de um conhecido e afamado pirotécnico.

Dia 10 de Novembro

Fogo de artifício, ao alvorecer, anunciará a continuação das festas.

As 7 h — Missa cantada em honra de S.to António, com acompanhamento do grupo coral desta freguesia.

As 8 h — Dará entrada no recinto das festas a famosa BANDA DE MÚSICA DOS ESCUTEIROS DE BARROSELAS.

As 11 h — Missa solene, a grande instrumental, com sermão por um grande orador sacro.

As 15 h — Actos religiosos, findos os quais se realiza uma majestosa procissão, com vários andores, figurados, e a participação de todas as associações da freguesia, finda a qual continuará a exhibir-se a referida banda de música, terminando com uma sessão de fogo de artifício.

Dia 11 de Novembro

Dia do padroeiro S. Martinho — As 9 h — Missa em honra do padroeiro, com acompanhamento do grupo coral desta freguesia. Transmissão de música gravada pelas ampliações sonoras.

As 15 h — Recitação do terço e sermão em honra do padroeiro, por um famoso orador sacro. No final, no recinto das festas, e como é tradição, terá lugar um grandioso MAGUSTO, com castanhas e vinho verde em profusão, patente a toda a população local e forasteiros. Transmissão de música gravada e a encerrar às 18 h grandiosa sessão de fogo de artifício.

As ornamentações e iluminações estarão a cargo da Casa Correia de Roriz — Barcelos. Transportes assegurados através da C. P. para a estação do Tamel, sita nesta freguesia.

Vida militar

A fim de frequentar o Curso de Aspirante Miliciano, seguiu para Mafra, no dia 6 do corrente, o nosso popular amigo e conterrâneo Sr. Domingos Ferreira de Sousa.

VENDA DE PINHEIROS

Em Airó, vende-se uma partida de pinheiros. Prestam-se informações no estabelecimento do Sr. Joaquim da Silva Dias da mesma freguesia.

CASA RAUL VELOSO

79—RUA D. ANTÓNIO BARROSO—83
Telefone 82273—BARCELOS

ARMEIRO

Armas de Defesa de diversas Procedências
Armas de CAÇA de afamada marca UGARTECHEA

MUNIÇÕES

Estanqueiro das Pólvoras BARCARENA

ARTIGOS DE CAÇA

Senhor CAÇADOR: VISITE-NOS E ENCONTRARÁ O MATERIAL QUE DESEJA



Farmácia de Serviço

Semana de 10 a 16 de Outubro

Quinta-feira
Farmácia Lamela
Telefone 82684

Sexta-feira
Farmácia Moderna
Telefone 82246

Sábado
Farmácia Central
Telefone 82637

Domingo
A Minha Farmácia
Telefone 82636

Segunda-feira
J. Alves de Faria—Barcelinhos
Telefone 82245

Terça-feira
Farmácia Antero de Faria
Telefone 83424

Quarta-feira
Farmácia Lamela
Telefone 82684

Guerra à Cólera

A farmácia Antero de Faria — em colaboração com a Direcção Geral de Saúde, colabora na campanha para extinção da cólera.

Oferece — gratuitamente, a quem lho pedir, produto para tratamento da água, de uso doméstico, para aplicação da maneira seguinte:

Água para beber: — Deitar 2 gotas em cada litro de água, utilizando-a só meia hora depois;

Água para lavar frutas, legumes e verduras, consumidos crus: — Lavar os alimentos, em seguida mergulhá-los durante meia hora em água, a que se tenha juntado 10 gotas por litro, lavar novamente em água desinfectada para beber.

Prazo de validade — 3 meses.
Mas, como mais vale prevenir que remediar, evite adquirir legumes e verduras que tenham sido regados com água choca.

A CRIANÇA E O FOGO

ANDAM MUITAS VEZES DE MÃOS DADAS

Todas as pessoas sabem que uma parte dos incêndios são provocados pelas crianças.

Mas terá realmente a criança a culpa?

Claro que não porque esta não tem a noção do risco que corre e, portanto, dentro do seu mundo infantil, será apenas um motivo de brincadeira que a levará a proceder de maneira errada.

Todos sabemos como a criança gosta de imitar o pai ou a mãe nas suas atitudes, o que leva não só à curiosidade desta para «ver como é» como, ainda, satisfazer a necessidade de se julgar adulta.

A culpa cabe, pois, ao adulto que não ensina a criança a ver onde existe perigo, através de explicações que esta compreenda sem lhe incutir medo. O seu grau de culpabilidade aumenta quando deixa em sitios acessíveis, caixas de fósforos, isqueiros e outros objectos que poderão fazer perigar a sua saúde e mesmo a sua vida.

Protejamos pois os nossos filhos, quer através de uma adequada prevenção, quer, também, por uma educação suficientemente imbuida pelo espírito da segurança.

Forge
OCULISTA
Técnico especializado
OFICINA PROPRIA
Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

Friso publicitário

À saída do consultório médico, o cliente para a esposa:
— Ouviste, mulher, não me feles mais em deixar o vinho!
— Então, porquê?
— Não ouviste o médico dizer que eu tenho uma constituição de ferro?
— Ouvi. E que tem a ver uma coisa com a outra?
— Tem muita. Se beber água posso enferrujar...

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica
BAHCO
Visite-nos
Electro Miranda
Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de análises de Vinhos
Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE
Drogaria e Perfumaria
Telef. 82186 BARCELOS

ALTO-FALANTES

prefira sempre a
Casa Soucasaux
Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.
Telef. 82345 BARCELOS

GENTIL GOMES DA COSTA

PROPRIEDADES
COMPRA · VENDA
Rua Fernandes Tomás, 664
Telefs. 380834 · 311991 · 381032
PORTO

CONVITE

PRODUTOS VICHY

Em Barcelos na Farmácia Antero de Faria, pode obter tratamento conselho do rosto absolutamente grátis.

Para tal bastará contactar com esta Farmácia

VICHY

Fonte de Beleza

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186 — BARCELOS

Móveis TELES

AIAS BONITOS
AIAS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS

Trabalhos em Fórmica

Executam-se por planta ou desenho:
ARMÁRIOS DE COZINHA
COPA — BANHEIROS
E OUTROS GÉNEROS
por pessoal especializado.
ORÇAMENTOS GRÁTIS

João Gomes Monteiro
Com oficina na
Rua Alcades de Faria, 36
Tel. P. F. 82244—BARCELINHOS

Café Maguiça

LARGO DA PORTA NOVA
BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL
VICENTE F. C.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL
Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Coberturas e empenas
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^A

Telefones: 24 325 + 29 968 + 32 241 + 24 213
RUA DO ALMADA 395—PORTO

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

ELEIÇÃO DA COMISSÃO VENATÓRIA CONCELHIA

José António Faria Torres, Presidente da Câmara Municipal do concelho supra:

FAÇO SABER, conforme determina o n.º 2 do artigo 1.º do Dec.-Lei n.º 354-A/74, de 14 de Agosto, e para efeitos da alínea b) do mesmo artigo, que no dia 19 de Outubro, pelas 10,30 horas, terá lugar nos Paços do Concelho, para a constituição da Comissão Venatória Concelhia, a eleição de um representante efectivo e de um substituto que serão eleitos pelos agricultores do concelho, podendo ser proprietários, usufrutuários, enfiteutas, ou arrendatários.

O acto eleitoral será orientado pelos agricultores.

Também, de conformidade com o Despacho Ministerial publicado no Diário do Governo, II Série, de 7 de Setembro de 1974, faço público que, sendo a Comissão Venatória Concelhia constituída, além do representante dos agricultores, por três caçadores efectivos e um substituto, residente no concelho, são por este meio convocados os caçadores eleitores para se proceder ao acto eleitoral no mesmo dia e local, pelas 11 horas.

São eleitores aqueles a quem é lícito caçar e sejam titulares de carta de caçador.

No caso de a maioria dos caçadores eleitores não comparecer, a nova eleição terá lugar oito dias depois no mesmo local e horas, desta vez com qualquer número de eleitores.

Para conhecimento geral se publicou este edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, e anúncio que será inscrito num dos jornais do concelho.

Paços do Concelho, 1 de Outubro de 1974.

E eu, Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

O Presidente da Câmara
José António Faria Torres

COMUNICAÇÃO

A Associação Livre dos Agricultores informa:

1 — O seu secretariado esta formação de acordo com o esquema aprovado em reunião das Comissões Distritais e com o pessoal necessário para garantir a sua eficiência e rápidos processos de informação.

2 — A sua sede, situada agora na Avenida Infante Santo, N.º 09-0, em Lisboa, com o telefone 672969, foi transferida para melhor eficiência dos serviços para a morada acima indicada.

3 — O secretariado pede a todas as Comissões que ainda o não fizeram, que enviem imediatamente, para a morada acima indicada, a sua formação, nome dos elementos que as constituem e respectivas moradas, local actualizado de contacto, e um resumo do que têm realizado e dos problemas prioritários que encontram.

4 — Trataram-se dos seguintes problemas:

4.1 — Problemas de trabalho, tendo-se concluído a necessidade premente de um contrato colectivo de trabalho, para o que se irá procurar entrevistas com Ministro de Trabalho e da Administração interna.

4.2 — Analisou-se o problema da carne e ficou assente apresentá-lo a nível governamental, pedindo solução para a situação do Matadouro de Lisboa.

4.3 — Verificou-se a necessidade de arranjar contactos em algumas regiões do Norte que não têm ainda conhecimento do Movimento e assentou-se fazer um contacto directo por elementos da ALA, já em funcionamento nesses locais.

5 — Consideram-se prioritários os seguintes problemas:

5.1 — Elaboração dos Estatutos definitivos a submeter às Comissões Distritais e Concelhias.

5.2 — Fundo de Assistência à pequena e média Empresa.

5.3 — Seguro de colheitas com garantia de produção.

5.4 — Estruturas Agrárias.

5.5 — Industrialização e Transportes.

5.6 — Mercados.

5.7 — Estudos económicos e estatísticos.

5.8 — Comércio exterior.

5.9 — Análise da situação do pes-

Assente bem os pés nos números.

Deposite as suas economias na CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS. É terreno firme.

- 3% ao ano, nos depósitos à ordem até 50 contos.
- 7% ao ano, nos depósitos a prazo de 6 meses, renovável.
- 8% ao ano, nos depósitos a prazo de 9 meses, renovável.
- 8,5% ao ano, nos depósitos a prazo superior a 1 ano, renovável.
- 9,5% ao ano, para depósitos especiais de poupança.

Os juros dos depósitos estão isentados de quaisquer impostos. Os depósitos beneficiam da garantia do Estado.

Estas são as vantagens. Mas ainda há outra: estamos ajudando Portugal a crescer!

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

soal dos Grémios da Lavoura, para garantir a sua continuidade de trabalho.

5.10 — Cooperativas.
5.11 — Elaboração da organização geral da ALA.

O Secretário Geral

Apartamentos/Moradias
A 1 KM. DA PÓVOA
—SOBRE O MAR—
COM PISCINA E RESTAURANTE
VENDE-SE
Telef. 61447—PÓVOA DE VARZIM

CLUB DE CAMPISMO E CARAVANISMO DE BARCELOS

Duas iniciativas deste club, dignas de registo:

— A comemoração do Dia Mundial da Criança, ocorrida na passada segunda-feira, com projecção de filmes e distribuição de golusetas pela pequenada;

— E o magusto anual, privativo dos sócios, a realizar no dia 10-11, com saída às 9,30. Cada um leva o seu almoço e come do de todos. Castanhas — Malha — Corrida de sacos. Enfim: «Savoir vivre».

CINEMAS

BOMBEIROS DE BARCELOS

HOJE — Quinta-feira, às 21,30
PECADO DE AMAR
com SARA MONTIEL

GIL VICENTE

SEXTA-FEIRA — às 21,30 horas
DESAFIO PANCHO VILA
M/ 14 anos

DOMINGO, às 15,30 e 21,30
O TIGRE DO KARATE
M/ 14 anos

ES DA COSTA
ES DA
664
81032

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

Compressores DELL'ORO

— O OURO DA SUA PINTURA!!!

Imensas aplicações:

PINTURA
LUBRIFICAÇÃO
E LIMPEZAS

DISTRIBUIDOR:

ELECTRO MIRANDA
Telef. 82932 - P.P.C.
BARCELOS

COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285
Rua D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

Casa de Saúde S. João de Deus

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA
Todos os dias em hora a combinar.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL
Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 **BARCELOS**

Bar GIL VICENTE

DE
Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 **BARCELOS**

CONFECÇÕES

VILAS BOAS

TELEF. Resid. 82865, ESTAB. 82478

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

Para presentes...

[ixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:
Rua D. António Barroso—BARCELOS

SEDE:
Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Restaurante

PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:
PÃO DE LÓ E BOLO REI

Telef. 82416 **BARCELOS**

ELECTRICIDADE

RÁDIO TELEVISÃO

VICENTE MAXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

O «caso» Rádio Renascença

(Continuação da pág. 1)

que medida as suas emissões se conformam com o genuíno pensamento da Igreja, e se a Rádio Renascença continua a merecer o designativo de Emissora Católica.

Na verdade, têm-se verificado perturbações graves na vida da Rádio Renascença, de que o público se pôde aperceber pelo estilo diferente de alguns programas, pelos comunicados emitidos em nome dos seus trabalhadores e pelas notícias publicadas nos órgãos de informação. Tais perturbações resultaram fundamentalmente das tentativas de alteração da vida da Emissora Católica em termos que praticamente retiram à Igreja — ou ao Conselho de Gerência que a representa — a efectiva orientação das emissões, passando-a para o domínio de um grupo de trabalhadores.

Tem procurado o actual Conselho de Gerência encarar e resolver todos os problemas levantados nas relações de trabalho, hoje comuns na generalidade das empresas, em clima de participação, à luz dos princípios da doutrina social da Igreja. Não pode, porém, ceder naquilo que ponha em risco a única coisa que verdadeiramente interessa à Igreja com a Rádio Renascença: que ela continue a ser uma emissora católica digna deste nome. Não pode, em especial, renunciar ao direito e ao dever de assegurar a orientação católica de toda a programação, e de ter a última palavra na admissão do pessoal.

Esta última exigência — que não exclui e até supõe a audiência dos trabalhadores ao serviço — assume carácter mais delicado quando se trata de trabalhadores destinados à preparação e irradiação de programas, sobretudo dos mais susceptíveis de veicularem um pensamento ideológico, como são, entre outros, os noticiosos. De facto, a missão duma emissora católica não se confina aos programas religiosos, mas alarga-se a todos, na medida em que devem revelar ou propor os valores e critérios do Evangelho.

Mais importante que a competência técnica, é, no caso duma tal emissora, a garantia de sintonização moral e espiritual dos seus trabalhadores com a Igreja. De contrário, como a experiência tem demonstrado, corre-se o risco de, num ambiente de mútua desconfiança, eles actuarem constringidamente; de projectarem consciente ou inconscientemente, nos programas, uma visão das coisas por hipótese inaceitável num órgão católico de comunicação social; e de propugnarem, nas relações de trabalho, por formas de libertação diversas daquela que a Igreja defende.

Vem a propósito citar uma recente advertência de Paulo VI (alocução de 31 de Julho): «Dever-se-á estar atento para que a libertação cristã não seja instrumentalizada para fins prevalentemente políticos, nem colocada ao serviço de ideologias radicalmente discordantes da concepção religiosa da nossa vida, nem ainda subjugada por movimentos sócio-políticos contrários à nossa fé e à nossa Igreja, como, infelizmente, a experiência mundial hoje demonstra. Não sejamos cegos!» E a citação poderá continuar: «A libertação cristã não deve assumir um significado diverso ou mesmo contrário ao seu genuíno valor; o que muito provavelmente aconteceria, caso também ela se tornasse sinónimo de luta apriorística e programática entre as classes sociais, hoje mais do que nunca convidadas pelas próprias leis do progresso económico a conceberem as suas relações em termos de complementariedade, de co-participação e de colaboração, sem serem estimuladas pela obcecante miragem de uma revolução social radical, destinada a transformar-se em prejuízo comum, muito dificilmente reparável.»

O Conselho de Gerência, com a total confiança e colaboração das entidades da Igreja a que

a Rádio Renascença pertence, tem procurado fazer compreender e respeitar por todos os trabalhadores da empresa estes pontos de vista, em negociações prolongadas e difíceis, coibindo-se, até aqui, numa intenção conciliatória, de vir a público defender a inteira verdade dos factos e até a honra pessoal dos seus membros, ofendidos em comunicados, notícias e comentários que a própria emissora, outros órgãos de informação e certos grupos têm difundido.

Reserva semelhante têm seguido as mesmas entidades da Igreja, mais directamente responsáveis da Emissora Católica, sempre na expectativa de uma solução a todo o momento, pela via do recurso à mediação ou intervenção dos Poderes Públicos competentes.

Não tendo sido possível, até agora, resolver as dificuldades encontradas entendeu-se chegada a hora de publicar a presente nota, para esclarecimento dos católicos e do público em geral.

Esclarecimentos mais concretizados serão igualmente dados a público pela Gerência da Empresa.

O Conselho Permanente do Episcopado Português apela para a confiança e apoio de quantos sentem como sua a causa da Emissora Católica Portuguesa.

Lisboa, 27-9-74

Os Graves Riscos da Inflação

(Continuação da pág. 1)

sejo de uma revisão em profundidade.

Perante o maior perigo, que é o de uma inflação galopante, o relatório recomenda o estabelecimento imediato de «um aparelho institucional de negociações regulares sobre salários e condições de trabalho a nível nacional, sectorial e de cada empresa». Quer isto dizer que urge pôr cobro às reivindicações insensatas de salários, horários e condições de trabalho, sobretudo quando acompanhadas de greves e criação de um clima de luta sistemática, que necessariamente reduzem a produtividade do trabalho e destrói a alegria de trabalhar.

Este relatório, que prima pela objectividade e isenção, deve ser para todos os portugueses, e nomeadamente para os empresários e trabalhadores, motivo de reflexão. Hoje, mais do que nunca, deles todos depende o futuro de prosperidade e de paz, que todos desejamos no Portugal democrático em construção.

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA (Raios X)
Campo Camilo Castelo Branco, 79 (Campo S. José)
Lisboa, 27-9-74

Telef. 82098 BARCELOS

PASTELARIA UNIVERSAL
Salão de Chá e Café

ESPECIALIDADE: SANDRINHAS DE BARCELOS

DIARIAMENTE SORTIDO COMPLETO DE
LEITÃO DA BAIRRADA • FRANGINHO À VOLTAR
● SALGADINHOS ●

Rua D. António Barroso, 94
BARCELOS

APERITIVOS

por SÉRGIO DARQUE

IMPUDOR!

Anda na berra da Cidade e povoações limítrofes um filme que há várias semanas se exhibe no «Trindade». É em bicha que a frequência desse cinema ocorre à bilheteira para obter o permis da entrada na grande sala das exhibições. Enchente sobre enchente. Até da nossa vizinha Espanha, da Galiza, principalmente, acorrem espectadores sequiosos para ver «O Último Tango em Paris», nome pelo qual se designa a fascinante tentação da carne.

Aqui abre-se um parêntesis para esclarecer os espíritos menos actualizados, e que, por ventura, estranham a afluência de nuestros hermanos ao referido espectáculo. É que lá não é permitida, por uma questão de decoro, a projecção dessa fita. Em Espanha há censura, e esta proíbe que se ponham em presença dos espectadores cenas de alvice. Entende-se ali, e com razão, a meu ver, que a pornografia do «Último Tango», excede todos os limites da moral social, e nestas circunstâncias foi proibida a sua expansão.

Julgo, sinceramente (eu que também fui ver aquela ignóbil provocação à decência para poder falar com o devido conhecimento de causa) julgo, dizia, que a realidade excedeu o que me tinham dito com palavras cáusticas, aliás, sobre o assunto!

Não há, positivamente, o direito, na sociedade em que vivemos, de trazer para a tela de um cinema, imagens e expressões, sobre os actos mais íntimos da vida sexual, capazes de fazerem corar um veterano da Guarda!

Tudo que se passa, naturalmente, e mesmo anormalmente, entre sexos que se ligam, ali é posto, cru e sujo, à vista dos freguês. O propósito

patente de enxovalhar a vida, no que ela tem de mais íntimo, seja o acto da procriação. Uma ignominia!

Porém, mais estranhável, e sem desculpa, é ver o salão onde se divulga essa monstruosidade, repleto de raparigas ainda impúberes, quantas menores de 18 anos; é observar como não se pejam de correr àquele recinto para verem os actos mais íntimos e indecorosos, que muitos mesmo casados, jamais terão observado.

Na podridão que ali corre espanta observar mancebos, quase imberbes, acompanhados pelas noivas, pelos namoros, ainda adolescentes, a acompanhar, curiosíssimos, as cenas dessa escandalosa exhibição!

Positivamente, não era de sentir esse impudor! Competia à autoridade evitá-lo. Trata-se de um espectáculo vergonhoso. Vem dos meios debochados; vem da libertinagem descarada que se opõe à dignidade dos costumes em que desejamos viver, que devemos respeitar!

É vulgar dizer-se que o Mundo está perdido. Sim; mas porque os mentores não cumprem o seu dever. Não sabem dirigi-lo; não têm a energia necessária para conter a onda que avança infrene. É de mente-captos a Censura que permite tais vergonhas impunes!

Neste caminho, onde irá parar o futuro da sociedade em que vivemos?! Grito e gritarei sempre: Abaixo a infâmia! Abaixo a impudência!

De Semana Tirsense

Lêde, Assinaí e Propagai
Jornal de Barcelos
Católico e Regionalista

BARCELOS DESPORTIVO

Vilanovense — Gil Vicente

Atento o feriado de sábado passado, este encontro foi realizado nesse dia, antecipando-o ao domingo.

Encontro quezizento — o que nada é de estranhar, visto parecer até já no hábito do Campo Soares dos Reis — onde o Gil Vicente — em autêntico soma e segue, só colhe insucessos, em mais uma demonstra-

ção de que, afinal, o chamado desporto, será tudo que se queira, menos desporto.

Enquanto não se generalizar o conceito de que ganhar e perder é próprio de quem joga, que tem de aceitar com nobreza o resultado do confronto.

Vilanovense, 2 — Gil Vicente, 1

O Gil Vicente alinhou com: Djair; Feijão, Celton, Palmeiras e António Maria; Ruca, Testas e Nivaldo; Simões, Rubério e Marconi.

Golos de Mota e Zenha, pelo Vilanovense; e de Testas, pelo Gil Vicente.

O encontro foi tristemente assinalado pela inconstância do árbitro, que tanto se dizia como se desdizia. Falta de personalidade e da consciência que os regulamentos e ética desportiva exigem de um juiz de campo. Triste lembrança, precisamente neste recinto, do árbitro, Sr. Vicente, que ficou a marcar página negra no historial do Gil Vicente. É azar em demasia.

Ao domínio inicial e passageiro do Vilanovense correspondeu o Gil Vicente com aperto sobre o adversário, durante quase toda a primeira parte. Melhor experiência, mais domínio, melhor jogo, da parte dos nossos atletas. Contra o correr do desafio, o primeiro período terminou com um golo a favor dos donos da casa.

A segunda parte não decorreu como a primeira, desenvolvendo-se sobre o signo do jogo duro, que o árbitro não soube reprimir, mostrando absoluta falta de pulso. Exímio apenas no «festival» de cartões amarelos e vermelho, que em boa lógica também deviam existir para si.

Com árbitros desta categoria nunca o desporto será nada com jeito. Nos atletas, ainda se poderá compreender um ou outro excesso, resultado, nem sempre evitável, da excitação que o jogo é e ao árbitro, que se preza, cabe distinguir o que é ocasional do que é intencional. Ninguém é absolutamente isento de defeitos, mas o árbitro, em face da autoridade de que está revestido, quase o deve ser.

Nesta segunda parte, aos 60 minutos, o Vilanovense marca o seu segundo e último golo. Testas, aos 73 minutos, apontou o ponto de honra do Gil Vicente.

Mesmo com todas as irregularidades notadas, o empate seria o resultado mais certo.

O campeonato nacional da Segunda Divisão é interrompido no próximo domingo, para dar ao primeiro desafio da Taça de Portugal, no Campo Adelino Ribeiro Novo, entre o Gil Vicente e o Guarda, às 15 horas.

O 50.º ANIVERSÁRIO DO GIL VICENTE F. C.

Faz hoje, precisamente, cinquenta anos que um punhado de desportistas barcelenses baptizaram o Gil Vicente F. C.

NA PESSOA DOS SOBREVIVENTES — QUE BASTANTES AINDA SÃO — SAUDAMOS OS GILISTAS DE TODOS OS TEMPOS — DECERTO DOS MELHORES BARCELENSES DE SEMPRE ASSOCIÁMO-NOS COM VIVA ALEGRIA ÀS COMEMORAÇÕES — CUJO PRIMEIRO NÚMERO — ESPONTANEO — É ESTA NOSSA CORDIAL SAUDAÇÃO.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL

Ofereceu-nos um LIVRE TRANSITO para os campos da zona — segunda divisão — gentileza que registamos, com protestos do devido reconhecimento.

Novo Quartel dos B. V. de Barcelos

No primeiro peditério a cidade correspondeu generosamente

Areias São Vicente dará também a sua achega à grande obra

Conforme anunciado, na passada 6.ª feira, Directores, Comandante e elementos do Corpo Activo, iniciaram na cidade a recolha de donativos, para a construção do Quartel-Sede desta Corporação.

Podemos afirmar que os residentes na Rua D. António Barroso, Largo Martins Lima, Rua Infante D. Henrique e Largo do Município, excederam a expectativa da Comissão, empenhada nesta Campanha, pois recolheram donativos substanciais para a grandiosa obra.

Também a equipa que no domingo actuou para o mesmo fim, na freguesia de Tregosa, veio dali satisfeita com a generosidade do bom povo daquela freguesia.

Amanhã, 5 grupos de directores e bombeiros acompanhados também de 5 comissões estarão em Tamel S. Veríssimo e temos a antecipada certeza que os paroquianos desta freguesia sempre francos, sempre amigos e sempre generosos vão marcar a sua posição de realce na jornada de Bem-Fazer.

O povo de Tamel S. Veríssimo sempre gostou de ser bairrista e vai mais uma vez demonstrá-lo aos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Com um grandioso espectáculo de variedades, integrada com artistas da rádio e TV, ranchos folclóricos, fados e guitarradas, o industrial e grande amigo dos Bombeiros, Sr. Paulino Barroso, promete conseguir boa receita para a nossa obra.

A freguesia de Areia São Vicente e os seus arredores vive já o acontecimento e vão também colaborar com a sua presença nesta grande e inédito espectáculo.

Famílias da cidade também estarão presentes, em Areias S. Vicente na tarde do terceiro domingo deste mês.

DAR AOS BOMBEIROS É DAR A SI MESMO

BANDAS FILARMÓNICAS

A FNAT, naturalmente interessada pelo desenvolvimento da arte em Portugal, no caso pelo estudo e a prática musical, vai distribuir subsídios para criação, conservação e revigoreamento de Bandas Filarmónicas.

Uma iniciativa a todos os títulos louvável.

Os interessados, devem dirigir-se à sede daquele Organismo, em Lisboa, na Calçada de Santa Ana, 180.